


Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 7


Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 7

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas

7

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 7
[recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida
Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira
Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-202-9
DOI 10.22533/at.ed.029202307

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de
Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AÇÃO EDUCATIVA NA SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Thais Araujo Lira Artur Pinho Reis Modesto Carolina Klug Rutsatz Jamile Zanoni Delpupo Ariana Nogueira do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.0292023071	
CAPÍTULO 2	4
CARTILHAS EDUCATIVAS SOBRE PRÁTICAS DE CUIDADO PARA MÃES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE (CRIANES)	
Marília Ribeiro da Rocha Camargo Fernanda Paula Cerântola Siqueira Maria Angélica Spadella	
DOI 10.22533/at.ed.0292023072	
CAPÍTULO 3	24
ENSINAR PARA SALVAR: ESTENDENDO O ENSINO DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR	
Isabella Carvalho de Andrade Isabela Maia Siqueira Neves Jossana Mauricio de Souza Victoria de Souza Damião Patrícia Lefèvre Schmitz	
DOI 10.22533/at.ed.0292023073	
CAPÍTULO 4	29
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR	
Gabriel Vinícius Reis de Queiroz Eduardo Takeshi Matsuura Otoniel Reis da Silva Kleber Thiago Pinheiro Monteiro Maria das Graças Santos Gomes Joelia dos Santos Oliveira Samara Cristina do Carmo Carvalho Nathália Oliveira de Souza Samara da Silva Barbosa Débora Barbosa Quaresma José Efrain de Medeiros Alcolumbre Onayane dos Santos Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0292023074	
CAPÍTULO 5	41
IMPLANTAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENTRETENIMENTO PARA PACIENTES CARDIOPATAS INTERNADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Stephanie Jully Santos de Oliveira Wallace Ferreira da Silva Adriana da Costa Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.0292023075	

CAPÍTULO 6	45
OSTEOPOROSE EM MULHERES: PREDISPOSIÇÃO ASSOCIADA A MENOPAUSA	
Kérellyn Follador	
Vanessa Aparecida Gasparin	
Lucimare Ferraz	
Davi Patussi Lazzari	
Fernanda Canello Modesti	
Laura Helena Miosso	
Patricia Pereira de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0292023076	
CAPÍTULO 7	54
PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS NO HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DO GALEÃO	
Graziella Estácio Nobre	
Deyse Rocha de Freitas Gray	
DOI 10.22533/at.ed.0292023077	
CAPÍTULO 8	57
PROJETO “CONVERSANDO SOBRE SAÚDE”: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA	
Ceziana Cenira do Amaral Bezerra	
Natália Gentil Linhares	
DOI 10.22533/at.ed.0292023078	
CAPÍTULO 9	66
SUGESTÃO DE IMPLANTAÇÃO DE MUSICOTERAPIA EM UTI DE HOSPITAL PRIVADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Gabriel Araujo Bezerra	
Maria Isadora Moraes Bezerra	
Yuri Medeiros Bezerra	
Raquel Espínola Saldanha	
Bruno Bezerra de Menezes Cavalcante	
Jorge Pinheiro Koren de Lima	
Franciso Jadson Franco Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.0292023079	
CAPÍTULO 10	71
USO DE PLANTAS MEDICINAIS, PELA POPULAÇÃO IDOSA, PARA O TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS NO CENTRO DE SAÚDE ANA RODRIGUES EM CARUARU-PE	
Francielle Maria da Silva	
Paula Karynne Batista de Sá	
Lidiany da Paixão Siqueira	
DOI 10.22533/at.ed.02920230710	
CAPÍTULO 11	85
IMPLANTAÇÃO DA PET TERAPIA NO SERVIÇO DE PALIAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Marcio Ribeiro Studart da Fonseca Filho	
Débora Rabelo Magalhães Brasil	
Alice Quental Brasil	
Larissa Alexandrino de Oliveira	
Manuela Vasconcelos de Castro Sales	
Bruno Bezerra de Menezes Cavalcante	
Anderson Luís de Alvarenga Nascimento	

Jorge Pinheiro Koren de Lima
Francisco Jadson Franco Moreira
DOI 10.22533/at.ed.02920230711

CAPÍTULO 12 92

APARECIMENTO DE MANIFESTAÇÕES ORAIS EM CRIANÇAS OCASIONADAS PELO USO DE TERAPIAS ANTINEOPLÁSICAS

Giovanna Gabrielly Alves da Silva Fraga
Danilo Paulino Macêdo
Agenor Tavares Jácome Júnior
Paula Regina Luna de Araújo Jácome

DOI 10.22533/at.ed.02920230712

CAPÍTULO 13 101

HIDROCLOROTIAZIDA: FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PELE?

Adriana Cristhian Cardoso Sobrinho
Andressa de Oliveira
Antonio Walberto Oliveira Gonçalves
Fátima Lemes de Oliveira
Gabriella Machado Silva Freitas
Iara Sampaio
Jady Rodrigues de Oliveira
Letícia Gomes Alves
Maisa Sampaio
Mariana Carvalho Caleffi
Rubens Gabriel Martins Rosa
Stéffany Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.02920230713

CAPÍTULO 14 108

ABORDAGEM E TRATAMENTO DO TABAGISMO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA

Fernanda Castro Silvestre
Tiago Araújo Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.02920230714

CAPÍTULO 15 115

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PÓS-ALTA DE HANSENÍASE: REVISÃO DE LITERATURA

Kaic Santos Silva Pereira
Hebert Luan Pereira Campos dos Santos
Mariana Sousa Santos Macedo
Gabriela Soledad Márdero García
Tiago Sousa de Queiroz
Juliana Almeida Torres Brito
Ricardo Evangelista Fraga

DOI 10.22533/at.ed.02920230715

CAPÍTULO 16 126

AValiação DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PA SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER

Dalberto Lucianelli Junior
Olival dos Santos Neto
André Ribeiro de Holanda
Samara Azevedo Gomes
Ivanildo de Siqueira Melo Junior

Fernanda Nogueira Valentin

DOI 10.22533/at.ed.02920230716

CAPÍTULO 17 133

FREQUÊNCIA DE AUTOMEDICAÇÃO EM ALUNOS DO CURSO DE SAÚDE E ASPECTOS RELACIONADOS

Agda Lucy da Silva Correia

Vivian Mariano Torres

Ana Caroline Costa Xavier

DOI 10.22533/at.ed.02920230717

CAPÍTULO 18 145

AVALIAÇÃO DA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA PREFEITURA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

Andréa Luciana da Silva

Beatriz Gomes da Silva

Sheila Elcielle d' Almeida Arruda

Márcio Leonardo de Santana Marinho Falcão

Marcos Victor Gregório de Oliveira

Maria Joanellys dos Santos Lima

Larissa Araújo Rolim

Pedro José Rolim Neto

Rosali Maria Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.02920230718

CAPÍTULO 19 152

AVALIAÇÃO DOS SINAIS VITAIS E AUSCULTA CARDÍACA DOS ESTUDANTES DA ESCOLA ALLAN KARDEC – CATALÃO/GO QUE ESTÃO MATRICULADOS REGULARMENTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Gustavo Henrique Fernandes Rodrigues

Marcos Paulo Ribeiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.02920230719

CAPÍTULO 20 162

PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Luciano Morais Petrola

Ana Suelen Pedroza Cavalcante

Ana Karoline Barros Bezerra

Gerardo Teixeira Azevedo Neto

Gabriel Pereira Maciel

Ismael Briosso Bastos

Wallingson Michael Gonçalves Pereira

Maria Rocineine Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.02920230720

SOBRE OS ORGANIZADORES 172

ÍNDICE REMISSIVO 174

HIDROCLOROTIAZIDA: FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PELE?

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 20/06/2020

Adriana Cristhian Cardoso Sobrinho

Universidade de Rio Verde – UniRV

Rio Verde-Goiás

<http://lattes.cnpq.br/1252639708445493>

Andressa de Oliveira

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Porto - ITPAC Porto

Porto Nacional – Tocantins

<https://www.cnpq.br/cvlattesweb/>

PKG_MENU.menu?f_

cod=E9E22E461A373E7E79558B457C18938D#

Antonio Walberto Oliveira Gonçalves

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Porto - ITPAC Porto

Porto Nacional - Tocantins

<http://lattes.cnpq.br/0853835911826791>

Fátima Lemes de Oliveira

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Porto - ITPAC Porto

Porto Nacional - Tocantins

<http://lattes.cnpq.br/6696375035899404>

Gabriella Machado Silva Freitas

Universidade de Rio Verde - UNIRV

Rio Verde-Goiás

<http://lattes.cnpq.br/7903316201885849>

Iara Sampaio

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Porto - ITPAC Porto

Porto Nacional - Tocantins

<http://lattes.cnpq.br/7232838105722857>

Jady Rodrigues de Oliveira

Universidade de Rio Verde – UniRV

Rio Verde-Goiás

<http://lattes.cnpq.br/2709148387221545>

Letícia Gomes Alves

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Porto - ITPAC Porto

Porto Nacional - Tocantins

<http://lattes.cnpq.br/7714424449432782>

Maisa Sampaio

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Porto - ITPAC Porto

Porto Nacional - Tocantins

<http://lattes.cnpq.br/6749571999629649>

Mariana Carvalho Caleffi

Universidade de Rio Verde – UniRV

Rio Verde-Goiás

<http://lattes.cnpq.br/0046944431160242>

Rubens Gabriel Martins Rosa

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Porto - ITPAC Porto

Porto Nacional - Tocantins

<http://lattes.cnpq.br/1239390277234633>

Stéffany Ferreira

Universidade de Rio Verde - UniRV

Rio Verde - GO

<http://lattes.cnpq.br/0275989489653384>

RESUMO: Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia, o câncer de pele é uma doença provocada pelo crescimento anormal e descontrolado das células que compõem a pele, sendo que de acordo com a camada de células afetada, é definido o tipo de câncer. Os mais comuns são os carcinomas basocelulares e espinocelulares, felizmente, são bem menos letais que os melanomas. A hidroclorotiazida é um diurético tiazídico que compõe há décadas, o arsenal terapêutico de primeira linha para controlar a hipertensão arterial, com impacto significativo na redução de suas complicações, como os acidentes vasculares encefálicos e infarto agudo do miocárdio. Porém, estudos recentes sugeriram que essa medicação, aumentaria o risco de câncer de pele não melanoma. O objetivo dessa revisão é apresentar a interferência do medicamento hidroclorotiazida ao surgimento do câncer de pele não melanoma, além do câncer de lábio e alguns subtipos de melanoma. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, por meio de uma revisão da literatura atual da área da saúde. As bibliotecas virtuais PubMed, Medline, Lilacs, Scielo e Redalyc foram consultadas, utilizando-se os termos de busca “câncer de pele, hidroclorotiazida”. Essas pesquisas que correlacionaram a hidroclorotiazida e os carcinomas, em sua maioria, basearam-se na maior sensibilização da pele à luz, que o medicamento provoca, assim quando há a exposição aos raios solares, há maior predisposição às lesões cancerosas. Dessa forma, como esse assunto ainda recebe investigação adequada pela comunidade científica, é recomendável individualizar a conduta para cada paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Diurético, anti- hipertensivo, carcinoma basocelular

HYDROCHLOROTHIAZIDE: RISK FACTOR FOR DEVELOPMENT OF SKIN CANCER?

ABSTRACT: According to the Brazilian Society of Dermatology, skin cancer is a disease caused by the abnormal and uncontrolled growth of the cells that make up the skin, and the agreement with the layer of affected cells is defined or the type of cancer. The most common are basal and squamous cell carcinomas, fortunately, they are much less lethal than melanomas. A hydrochlorothiazide is a thiazide diuretic that has been used for decades, or the first-line therapeutic arsenal to control hypertension, with a significant impact in reducing its complications, such as strokes and acute myocardial infarction. However, recent studies have suggested that this medication increases the risk of non-melanoma skin cancer. The purpose of this review is to present the interference of the drug hydrochlorothiazide in the treatment of skin cancer, in addition to lip cancer and some melanoma subtypes. A bibliographic research was carried out, through a review of the current health literature. How the PubMed, Medline, Lilacs, Scielo and Redalyc virtual libraries were consulted, using the search terms “skin cancer, hydrochlorothiazide”. These researches correlate hydrochlorothiazide and carcinomas, mostly, based on the greater sensitization of the skin to light, to the drug caused, as well as when there is exposure to sunlight, greater predisposition to cancerous lesions. Thus, as this subject still receives adequate investigation by the scientific community, it is recommended to individualize a conduct for each patient.

KEYWORDS: Diuretic, antihypertensive, basal cell carcinoma

1 | INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo humano, correspondendo a 15% do peso total do indivíduo adulto. É o órgão que reveste e delimita o organismo, protegendo-o contra o calor, a luz e as infecções, além de ser responsável pela regulação da temperatura corpórea e auxiliar nas reservas de água, vitaminas e lipídios. (BRADORD, 2009). Como qualquer outro órgão, pode ser afetada por diversas patogenias, o que irá determinar alterações microscópicas e que, macroscopicamente, serão evidenciadas pelas lesões elementares. Dentre as patogenias, há as neoplasias de pele, que pelo aumento do número de casos, tem sido muito evidenciadas. Esta doença, é provocada pelo crescimento desordenado das células da pele e geralmente é desencadeada por fatores externos e internos. (CAFRI, THOMPSON, JACOBSEN, 2006). As neoplasias malignas podem ser divididas em dois grupos: melanoma e não melanoma –carcinomas basocelular e espinocelular. Todos têm um excelente prognóstico se descobertos precocemente, mas com alto risco de metástase se o diagnóstico for tardio. O carcinoma basocelular geralmente tende a ser de crescimento lento e é muito raro metastizar, já o carcinoma espinocelular frequentemente são mais agressivos do que o carcinoma basocelular, sendo mais propenso a metástase. (BRADORD, 2009). Por isso, a importância de evitar os fatores carcinogênicos – Físicos (raios ultravioletas, radiação ionizante, calor e traumatismo); Químicos (alcatrão e seus derivados, arsênicos); e os biológicos (vírus, medicamentos, hormônios). (CAFRI, THOMPSON, JACOBSEN, 2006)

2 | OBJETIVO

O objetivo deste presente estudo é apresentar a interferência do medicamento hidroclorotiazida com o surgimento do câncer de pele não melanoma, além do câncer de lábio e alguns subtipos de melanoma.

3 | MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, por meio de uma revisão da literatura atual da área da saúde. As bibliotecas virtuais PubMed, Medline, Lilacs, Scielo e Redalyc foram consultadas, utilizando-se os termos de busca “câncer de pele, hidroclorotiazida”. Dentre os critérios de seleção: 1) Publicações a partir de 2000; 2) Estudos empíricos (clínicos), revisões sistemáticas sobre o assunto e relatos de caso. Os artigos fornecidos pelas bibliotecas virtuais em resposta aos termos de busca passaram por uma triagem, sendo que só foram avaliados aqueles artigos que atendiam aos critérios de inclusão. Foram encontrados 390 artigos, do qual foram escolhidos apenas 20 para estudo. Cada um dos artigos foi lido na íntegra para que fossem registrados em uma tabela específica para

discutir os dados existentes sobre o tema.

4 | RESULTADOS

O câncer de pele é a neoplasia mais incidente no Brasil, correspondendo a cerca de 33% de todos os diagnósticos desta doença no país. O Instituto Nacional do Câncer, registra por ano, cerca de 200 mil novos casos. (ANVISA et. al., 2018)

O câncer de pele é uma doença provocada pelo crescimento anormal e descontrolado das células que compõem a pele, e de acordo com a camada afetada, é definido o tipo de câncer. Os mais comuns são os carcinomas basocelulares e espinocelulares, que felizmente são menos letais que o melanoma, que é o tipo mais agressivo de câncer de pele. (INCA, 2008). O tipo mais prevalente, correspondendo a cerca de 70% dos cânceres não-melanomas, é o carcinoma basocelular (CBC) ou carcinoma tricoblástico. É um tumor constituído de células morfológicamente semelhantes às células basais, com crescimento lento e capacidade de invasão epitelial localizada, porém destrutiva (deixando muitas sequelas). (GALLAGHER, 2006). Tem baixa letalidade e é a neoplasia maligna com melhor prognóstico. Sua frequência entre os indivíduos brancos é maior quanto mais claro for o indivíduo (olhos claros, cabelos loiros, ruivos, pele que não se pigmenta com a exposição solar), sendo a melanina um fator protetor, por isso, a menor incidência em negros. (CASTILHO, SOUZA, 2007). Assim também, esse tipo de câncer surge mais comumente em áreas fotoexpostas, como a face, orelhas, pescoço, couro cabeludo e costas. A lesão que mais caracteriza o CBC, é a lesão “perolada”, ou seja, uma pápula translúcida, brilhosa, amarelo-palha, com crosta central e de fácil sangramento. É composto por vários subtipos, sendo que cada um tem suas particularidades: papulonodular, ulcerada, terebrante (grande destruição da face), plano cicatricial, superficial, esclerodermiforme, pigmentada, vegetante, e outros subtipos menos comuns. A evolução da doença é muito lenta, e o prognóstico é geralmente bom, porém depende muito da localização e da manifestação clínica. A dermatoscopia é de grande valia na análise inicial das lesões, mas o diagnóstico definitivo é feito com histopatologia (SBD, 2008)

O segundo mais prevalente, é o carcinoma espinocelular(CEC), que se origina na proliferação anormal de queratinócitos epidérmicos. Também chamado de escamoso ou epidermóide, está associado à inflamação crônica, lacerações, queimaduras (úlceras de Marjolin), além da epidermólise bolhosa. (INCA, 2008). Geralmente, acomete áreas fotoexpostas, mucosas e semimucosas (boca, lábio inferior, glândula e vulva), apresentando-se em formas de pápulas, placas, nódulos ásperos e eritematosos com bordas de crostas bem demarcadas. Há três variantes, são elas: carcinoma verrucoso plantar, carcinoma verrucoso da região anourogenital e carcinoma verrucoso da cavidade oral. A evolução é lenta, porém bem mais rápida que a do CBC, mas se descoberto de forma precoce, as taxas de curas são de quase 96%.

Por fim, e o menos frequente dentre os cânceres de pele, há as neoplasias melanocíticas, que apesar de sua baixa incidência, tem apresentado um crescimento significativo em populações de pele clara. Este, se origina nos melanócitos, as células produtoras de melanina e que dão a pigmentação da pele. Geralmente tem a aparência de uma pinta ou de um sinal na pele, em tons acastanhados ou enegrecidos, que geralmente mudam de cor, formato e tamanho. Aparecem em áreas mais difíceis de serem visualizadas, como nas pernas, em mulheres e no tronco, nos homens. Em estágios iniciais, o melanoma se desenvolve apenas na camada mais superficial da pele, o que facilita a remoção cirúrgica e a cura do tumor. Nos estágios mais avançados, a lesão é mais profunda e espessa, o que aumenta a chance de metástases, e diminui as possibilidades de cura.

Todos os cânceres de pele devem ser diagnosticados e tratados o mais precocemente possível, inclusive os de baixa letalidade, que são os que mais provocam lesões mutilantes ou desfigurantes em áreas expostas do corpo. Felizmente, há diversas opções terapêuticas para o tratamento do câncer da pele não-melanoma. A modalidade escolhida varia conforme o tipo e a extensão da doença, mas, normalmente, a maior parte dos carcinomas basocelulares ou espinocelulares pode ser tratada com procedimentos simples, como a cirurgia excisional, curetagem, eletrodissecção, criocirurgia, cirurgia micrográfica de Mohs e a terapia fotodinâmica. Já no melanoma, o tratamento varia conforme a extensão, agressividade e localização do tumor. As modalidades mais utilizadas são a cirurgia excisional e a Cirurgia Micrográfica de Mohs. Na maioria dos casos, o melanoma metastático não tem cura, por isso é importante detectar e tratar a doença precocemente.

Dentre os fatores de risco que contribuem para o surgimento das lesões na pele, além da exposição solar, há os fatores genéticos e história familiar de câncer de pele, estes, já estão bem definidos. Além destes, estudos recentes apontam o medicamento hidroclorotiazida, como um fator de risco bem relevante e que não pode ser ignorado.

A hidroclorotiazida é um diurético tiazídico, que diminui a pressão arterial inicialmente por aumentar a excreção de sódio e água. Assim, há redução do volume extracelular, diminuindo o débito cardíaco e o fluxo sanguíneo renal. Esse medicamento, compõe há décadas, o arsenal terapêutico de primeira linha para controlar a hipertensão arterial e edemas, com impacto significativo na redução de suas complicações, como os acidentes vasculares encefálicos e infarto agudo do miocárdio, que também são as principais causas de morte no Ocidente.

Diante disso, nos últimos anos, alguns estudos epidemiológicos afirmaram que pacientes que faziam uso cumulativo de hidroclorotiazida diariamente por mais de seis anos apresentavam risco 29% maior de desenvolver carcinoma basocelular, além de ter quase quatro vezes maior probabilidade de ter carcinoma espinocelular (Martin,2018). Estes estudos, apontaram também a relação dose resposta, sendo observada maior incidência do câncer de pele não melanoma, quanto maior a dose. (Martin,2018).

Essas pesquisas que correlacionaram a hidroclorotiazida e os carcinomas, em

sua maioria, basearam-se na maior sensibilização da pele à luz, que o medicamento provoca, assim quando há a exposição aos raios solares, há maior predisposição às lesões cancerosas. (CASTILHO, SOUZA, 2007). Contudo, apesar dessa provável relação, como já citado, o câncer de pele não melanoma é o tipo mais frequente no Brasil, e um dos seus principais fatores de risco é a exposição solar, assim como, a realização desses estudos avaliaram em grande parte uma população de etnia do Norte da Europa, de pele clara, com fototipo similar ao da população do Sul do Brasil, são pessoas mais sensíveis aos efeitos na pele das radiações ultravioleta solar e artificial, ou seja, sem a fotoproteção adequada, já aumentaria de maneira exponencial a chance do carcinoma (Criado, 2018). Assim também, como já citado, vários fatores influenciam no crescimento anormal e descontrolado das células no carcinoma basocelular, como: pele clara, olhos claros, cabelo ruivo, efélides, exposição solar, radiação terapêutica, exposição ao arsênico, imunossupressão (transplantados), tabagismo (pequeno risco) e nevo sebáceo de Jadassohn, sendo a hidroclorotiazida possivelmente mais um deles (Fontenela, 2019). Desse modo, acredita-se que não só o medicamento isolado, mas vários fatores de risco atuando concomitantemente que vão causar esse dano as células e assim desenvolver possivelmente um câncer. (GALLAGHER, 2006).

5 | CONCLUSÃO

É evidente que tanto o câncer de pele quanto a hipertensão arterial sistêmica são doenças graves, e causam repercussões nas diversas esferas da vida dos afetados. Dessa forma, como esse assunto ainda recebe investigação adequada pela comunidade científica, é recomendável individualizar a conduta para cada paciente, assim também, é necessário que as pessoas que possuem a pele muito clara e fazem uso deste medicamento, seja informados pelos profissionais sobre o maior risco de câncer de pele, principalmente nos pacientes que fazem o uso prolongado, ficando ainda mais em alerta sobre os sinais da doença. Qualquer lesão cutânea com aspecto pouco usual ou persistente deve ser relatada pelo paciente, analisada pelo médico e se necessário, encaminhado a um dermatologista, para melhor investigação. Em contraponto, em hipótese nenhuma deve ser suspenso o tratamento com hidroclorotiazida sem acompanhamento de um cardiologista, ou médico qualificado, principalmente devido às enormes consequências que podem advir dessa retirada do medicamento. Além disso, é de extrema importância, o uso de filtros solares e outros hábitos diários de fotoproteção, com atenção redobrada e visando o diagnóstico precoce do câncer não melanoma e a instituição de um tratamento imediato, para que possam diminuir as complicações associadas à doença. (SBD, 2008)

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - **Hidroclorotiazida - Busca**. Brasília: Anvisa; 2018 [citado em 2018 Dez 26]. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br>
- BANCO DE PREÇOS EM SAÚDE- Brasília: **Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento, Coordenação Geral de Economia da Saúde; c2013-2019** [citado em 2019 Fev 7]. Disponível em: <http://bps.saude.gov.br>
- BRADORD, P. T. **Skin cancer in skin of color**. Dermatol Nurs. 2009 Jul-Aug;21(4):170- 178.
- CAFRI G, THOMPSON JK, JACOBSEN PB. **Appearance reasons for tanning mediate the relationship between media influence and UV exposure and sun protection**. Arch Dermatol. 2006;142:1067-9.
- CASTILHO IG, Sousa MAA, Leite RMS An Bras Dermatol. 2010;85(2):173-8. **15 anos ou mais de 15 capitais brasileiras e Distrito Federal, 2002-2003**. Cad. Saúde Pública. 2007;23:823-34.
- INCA. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer. **Estimativas 2008: Incidência de Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer; 2007. 94 p. [acesso 12 Nov. 2008]. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2008/versaofinal.pdf>.
- GALLAGHER RP, LEE TK. **Adverse effects of ultraviolet radiation: a brief review**. Prog Biophys Mol Biol. 2006;92:119-31.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Características étnico-raciais da população: classificações e identidades**. Rio de Janeiro: IBGE; 2013 [citado em 2018 Dez 28]. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br>
- INSTITUTO NACIONAL DE CANCER - **Câncer de pele não melanoma – versão para profissionais de saúde**. Rio de Janeiro: INCA; 2018 [citado em 2019 Fev 7]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-pele-naomelanoma/profissional-de-saude>
- MARTINEZ MAR, Francisco G, Cabral LS, Ruiz IRG, Neto CF. **Genética molecular aplicada ao câncer cutâneo não melanoma**. An Bras Dermatol. 2006;81:405-19.
- MOREIRA J, MOREIRA E, AZEVEDO F, MOTA A. **Melanoma maligno cutâneo: estudo retrospectivo de sete anos (2006-2012)**. Acta Méd Port. 2014;27(4):480-8.
- NAHHAS AF, SCARBROUGH CA, TROTTER S. **A Review of the Global Guidelines on Surgical Margins for Nonmelanoma Skin Cancers**. J Clin Aesthet Dermatol. 2017 Apr;10(4):37-46.
- SBD. **Campanha nacional de prevenção ao câncer de pele. Prevenção ao câncer da pele**. 2007. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Dermatologia. [acesso 12 Nov 2008]. Disponível em: <http://www.sbd.org.br/publico/cancer/campanha.aspx>.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. **Análise de dados das campanhas de prevenção ao câncer da pele promovidas pela Sociedade Brasileira de Dermatologia de 1999 a 2005**. An Bras Dermatol. 2006;81:533-9.
- SOUZA SRP, Fischer FM, Souza JMP. **Bronzeamento e risco de melanoma cutâneo: revisão da literatura**. Rev. Saúde Pública. 2004;38:588-98.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Atendimento Integral 22

Atividades de Entretenimento 41

C

Câncer de Pele 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

E

Ervas Medicinais 80, 81

Estado Nutricional 3, 55, 56

M

Mães 4, 6, 7, 21, 22, 76, 164, 165, 167, 168, 170, 171

Material Educativo 7

Musicoterapia 66, 67, 68, 69

P

Perfil Nutricional 54

Pet Terapia 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Plantas Medicinais 71, 72, 73, 74, 78, 81, 82

R

Reanimação Cardiopulmonar 24, 25, 28

Ressuscitação Cardiopulmonar 27, 28

S

Saúde Pública 33, 37, 46, 52, 57, 61, 108, 110, 115, 120, 125, 134, 145, 160, 162

T

terapia com animais 89

Terapia Medicamentosa 93

U

Uso de Medicamentos 49, 143

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020